

A RESPONSABILIDADE SOCIAL NO TRABALHO CONJUNTO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE

DOMINGUES, Andréia da Cunha Difurena¹

adifurena@gmail.com

MARTINS, Gabriel Marques¹

gabrielmmartins8@gmail.com

MASCARELO, Ketlin dos Santos¹

ketlin.dossmascarelo@gmail.com

RITTA, Fernanda Machado¹

malhariawin@gmail.com

VIEIRA, Tanise Domingues¹

tanisedominguesvieria2@gmail.com

BIURRUN, Elisiane Peixoto Cardona²

elisianebiurrun@hotmail.com

GOMES, Luciane da Silva²

lusilvapell@gmail.com

GRIEBELER, Adriane²

adrigri123@gmail.com

PEREIRA, Marcus Vinicius Sittoni²

contabeis.bg@ideau.com.br

POZZEBON, Pâmela Vaz Oliveira²

pamelapozzebon@gmail.com

ZAGO, Antônio²

antoniazago@gmail.com

¹ Discentes do Curso Administração e Ciências Contábeis, Nível I 2017/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso Administração e Ciências Contábeis, Nível I 2017/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

RESUMO:

O presente trabalho teve como objetivo conhecer a interação do trabalho de administradores e contadores dentro das entidades e compreender a contribuição para o desenvolvimento social gerada a partir do trabalho desses profissionais. Obtiveram-se informações sobre o assunto abordado através de pesquisas em livros, artigos científicos e na internet, assim como em questionários que foram aplicados a profissionais atuantes nas áreas. Para a operacionalização do estudo, foi feita sucinta descrição da história e das teorias da Administração e da Contabilidade, como também foi observado o trabalho realizado em conjunto por administradores e contadores. A partir da descrição da história da Administração e da Contabilidade, e analisadas as respostas dos administradores e contadores, foi possível perceber que a interação de ambos pode contribuir para o crescimento social das organizações. Conclui-se que a responsabilidade social no trabalho integrado entre os profissionais de Administração e Ciências Contábeis visando o crescimento social das entidades ainda é uma prática nova, mas encontra-se em pleno processo de construção e desenvolvimento.

Palavras-chave: Administração, Ciências Contábeis, Interação, Responsabilidade Social.

ABSTRACT:

The present work had as objective to know the interaction of the work of administrators and accountants within the entities and to understand the contribution to the social development generated from the work of these professionals. Information about the subject was obtained through research in books, scientific articles and on the Internet, as well as in questionnaires that were applied to professionals working in the areas. For the operationalization of the study, a brief description was given of the history and theories of Administration and Accounting, as well as the work done jointly by administrators and accountants. From the description of the history of Administration and Accounting, and analyzed the responses of managers and accountants, it was possible to perceive that the interaction of both can contribute to the social growth of organizations. It is concluded that the social responsibility in the integrated work between the professionals of Administration and Accounting Sciences aiming the social growth of the entities is still a new practice, but it is in the process of construction and development.

Keywords: Administration, Accounting, Interaction, Social Responsibility.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As funções exercidas em conjunto entre contadores e administradores cresceram com o passar do tempo, devido a mudanças na demanda social dessas áreas, a precisão e confiabilidade das informações fornecidas pela setor contábil as quais são utilizadas pelos administradores na tomada de decisões refletem também no planejamento e execução das políticas de desenvolvimento social das organizações.

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar a evolução da interação entre a Administração e a Contabilidade ao longo dos anos e identificar a contribuição social gerada desse envolvimento.

A partir disso, esta pesquisa com base em autores da área, pretende apresentar não só a história e as bases fundamentais das Ciências Contábeis e da Administração, como também mostrar a evolução da interação entre esses profissionais e discutir a contribuição de ambos para o crescimento social das organizações.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Referencial Teórico

2.1.1 A história da Administração

Segundo Gomes (2005), datam-se os primeiros resquícios da Administração no ano de 5000 A.C, na Suméria, quando os sumerianos buscavam uma maneira prática de resolver os seus problemas. Outras civilizações antigas também ajudaram no desenvolvimento da Administração, tais como os egípcios, com a burocracia administrativa; os assírios, que tinham depósitos de suprimentos e colunas de transporte; os babilônios, que tinham um registro de transações comerciais e controles delas; os gregos, com planos estratégicos e conceitos de qualidade; os romanos que foram pioneiros na organização de empresa em outro país e os criadores dos tributos e os Chineses, com suas estratégias militares, planejamento e comando.

A administração recebeu interferência também da organização da Igreja Católica, na adoção da hierarquia, disciplina, implantação de atividades e comando. Assim a administração foi se estruturando ao longo dos anos, com influências de diversas áreas do conhecimento humano.

As teorias administrativas tiveram sua relevância reconhecida, a partir do século XX, após a chegada e as consequências da Revolução Industrial, as quais foram a diminuição do trabalho artesanal, o aumento da produção de mercadorias manufaturadas em máquinas, a criação de grandes empresas com a utilização em massa de trabalhadores, o desenvolvimento de novas máquinas e tecnologias voltadas para a produção de bens de consumo e o aumento da produção de mercadorias em menos tempo.

Com esse aumento de produção, era preciso produzir em grandes escalas, principalmente onde a produção de bens era uma situação constante. Essa produção necessitava urgentemente de organização e controle para tal produção, precisando de um encarregado para a administração. Assim a administração foi se moldando até os dias atuais.

2.1.2 A história da Contabilidade

Os estudos de Hendriksen e Van Breda (2007) provam que não se sabe quem inventou a Contabilidade. Segundo eles, relatos indicam o seu surgimento gradativamente nos séculos XIII e XIV em diversos centros do comércio no norte da Itália. O primeiro registro de

escrituração foi encontrado nos arquivos municipais da cidade de Gênova, Itália, cobrindo o ano de 1340.

De acordo com esses autores, o primeiro codificador da Contabilidade foi o frei franciscano Luca Pacioli, que passou parte de sua vida como professor e estudante em Universidades da Itália encerrando sua carreira lecionando Matemática na Universidade de Roma, um posto prestigioso para o qual fora convidado pelo Papa Leão X. Pacioli escreveu o livro intitulado *Summa de Arithmetica, Geometrica, Proportioni e Proportionalità* em 1494, sendo este o primeiro material publicado que descrevia o sistema de partidas dobradas, e apresentava o raciocínio no qual se baseavam os lançamentos contábeis. Ainda hoje ficamos impressionados com o pouco que foi acrescentado à Contabilidade nos anos que se passaram desde então, o que não quer dizer que não tenha havido mudanças.

Com base na Teoria da Contabilidade de Hendriksen e Van Breda (2007), sabe-se que no período que se estende até o século XVI, o principal objetivo da Contabilidade era produzir informação ao proprietário, não havia pressão externa como hoje, no sentido de exatidão ou de adoção de padrões de divulgação, tampouco era feita distinção entre os negócios pessoais e empresariais de um proprietário. Os conceitos de exercício contábil e empresa em funcionamento inexistiam, muitos empreendimentos eram de curta duração e o lucro só era calculado quando da conclusão do empreendimento.

Pode-se observar que com a Revolução Industrial, começaram a surgir especialistas em Contabilidade, o caminho foi aberto em Edimburgo, cujo anuário municipal em 1773 indicava a existência de sete contadores. No início do século XIX, ainda havia menos de 50 contadores públicos registrados nas principais cidades da Inglaterra e Escócia. Os números cresciam rapidamente em consequência da aprovação da Lei das Companhias em 1844, que passou a exigir balanços aprovados por auditores. Uma lei semelhante em 1862, alcinhada de “Amiga de Contador” exigiu o uso de contadores em caso de falência, representando a maior parte do trabalho inicial dos contadores. Sendo assim nos 500 anos desde que Pacioli escreveu seu livro, a Contabilidade propriamente dita tem permanecido constante.

2.1.3 Teoria da Administração

A vida das pessoas depende intimamente das organizações e essas dependem da atividade e do trabalho daquelas. Na sociedade, as pessoas nascem, crescem, aprendem, vivem, trabalham, se divertem, são tratadas e morrem dentro das organizações. Estas existem em várias formas e abrangem todas as necessidades da sociedade.

A Teoria das Organizações, segundo Chiavenato (2004) é o campo do conhecimento humano que se ocupa do estudo das organizações em geral, observando seu tamanho e a complexidade de suas operações. A administração das organizações que atingem certo porte, requer todo um aparato de pessoas estratificadas em diversos níveis hierárquicos que se ocupam de incumbências diferentes.

O autor nos mostra que a administração nada mais é do que a condução racional das atividades de uma entidade seja ela lucrativa ou não lucrativa. Trata-se do planejamento, organização (estruturação), direção e controle de todas as atividades exercidas, diferenciadas pela divisão de trabalho que ocorre dentro de uma organização. Sem a administração, as organizações jamais teriam condições de existir e crescer.

Com base na Teoria das Organizações, de Chiavenatto, o administrador define estratégias, efetua diagnósticos de situações, dimensiona recursos, planeja sua aplicação, resolve problemas, gera inovação e competitividade.

Como se observa nos dias de hoje, a administração revela-se como uma área de conhecimento humano repleta de complexidades e desafios. O profissional que utiliza a administração como meio de vida pode atuar nos mais variados níveis de uma organização: desde o nível hierárquico de supervisão elementar até o nível de dirigente máximo da organização, podendo atuar nas diversas especializações da administração, que podem ser administração de produção (de bens ou serviços prestados pela organização), administração financeira, administração de recursos humanos, administração mercadológica, ou ainda a administração geral. Em cada nível e em cada especialização da administração, as situações são diferentes. Não há duas organizações iguais, assim como não há duas pessoas idênticas, cada organização tem seus objetivos, seu ramo de atividade, seus dirigentes, seu pessoal, seus problemas internos e externos, seu mercado, sua situação financeira, sua tecnologia, seus recursos básicos, sua ideologia e sua política de negócios.

2.1.4 Teoria da Contabilidade

Com base na Teoria da Contabilidade de Iudícibus (2009), a contabilidade é a ciência que controla e estuda o patrimônio. Sua finalidade principal é fornecer aos usuários informações que os ajudem na tomada de decisões. Sem dúvida, tem havido mudanças nos tipos de usuários e informações que são procuradas, mas o objetivo básico continua o mesmo. Dentro do contexto, a teoria da contabilidade é estudada a fim de obter o conhecimento teórico necessário à aplicação prática do processo contábil. Ainda segundo Iudícibus, a teoria contábil tem várias abordagens dentre elas temos como principais as abordagens ética, comportamental, macroeconômica, sociológica e sistêmica.

Ainda de acordo com o autor, outra parte importante da teoria contábil são os postulados por serem a base de toda a teoria contábil. Entre os postulados mais referidos na contabilidade estão o Postulado da Entidade Contábil, em que patrimônio é estabelecido como sendo o objeto da contabilidade e que defende a necessidade da diferenciação do patrimônio próprio do patrimônio jurídico. Também temos o Postulado da Continuidade no qual é previsto que o processo contábil é desenvolvido com base em que a entidade não tem prazo estimado de duração, conforme Iudícibus afirma.

As entidades para efeito de contabilidade, são consideradas como empreendimentos em andamento (going concern), até circunstâncias esclarecedoras em contrário, e seus ativos devem ser avaliados de acordo com a potencialidade que tem de gerar benefícios futuros para empresa, na continuidade de suas operações, e não pelo valor que poderíamos obter se fossem vendidos como estão... (no estado em que se encontram) (IUDÍCIBUS, 2009)

Dentro da Teoria da Contabilidade, têm-se ainda os princípios contábeis da Oportunidade, do Registro pelo Valor original, da Atualização Monetária, da Competência e da Prudência, os quais dizem respeito à padronização das técnicas contábeis para normatizar os lançamentos e relatórios melhorando assim o controle do patrimônio.

Por último, têm-se as Convenções que são normas e restrições que servem como guia de conduta para a escrituração de fatos contábeis; São elas: Objetividade, Conservadorismo, Materialidade e Evidenciação.

2.1.5 A interação entre contabilidade e administração em uma entidade

Com base em texto produzido pela Uniseb - Ribeirão Preto adaptado pela redação do Jornal Contábil (2016), observa-se que a contabilidade é a principal ferramenta de auxílio nas tomadas das decisões por parte dos administradores na gestão das empresas, pois os relatórios contábeis viabilizam a análise da situação da empresa permitindo assim verificar suas metas preestabelecidas e proporcionar melhores planejamentos e controles futuros. Mas ainda existem administradores que utilizam a contabilidade apenas para calcular tributos e no preenchimento de declarações e guias, fato este que podemos definir como desperdício das possibilidades de melhoramento na gestão.

De acordo o texto do Jornal Contábil, a legalização de empresas é um processo burocrático necessário e que precisa ser bem cuidado por profissionais competentes. Ao decidir pela abertura de uma empresa, seja ela de qualquer porte, o passo seguinte de um empreendedor deverá ser a procura de um profissional contábil de confiança, sério e capacitado. Este, por sua vez, deve saber identificar todas as necessidades e indicar o plano correto para a entidade de acordo com a modalidade na qual ela se encaixa.

Ainda dentro desse tema, o profissional contábil é quem indicará a melhor forma societária, tipo jurídico e irá elaborar o contrato social da empresa. O contador também orienta a melhor forma de tributação, opina sobre a concentração inicial de mão de obra, sobre o registro de marcas e patentes, na parametrização dos softwares da empresa, dentre outros assuntos inerentes à legalização da empresa.

Segundo Eleutério (2013), “uma empresa sem contabilidade é uma empresa sem memória e sem condições de estabelecer metas e alcançar objetivos”. Sendo assim temos então a Contabilidade como um instrumento de análise, gerência e decisão, em que o administrador deve-se utilizar de suas demonstrações para no gerenciamento e planejamento estratégico, informar aos administradores a situação econômico - financeira da empresa. Esses subsídios são imprescindíveis para a atuação do mesmo com competência no planejamento e execução da atividade operacional.

2.1.6 A responsabilidade social no trabalho conjunto dos profissionais de Ciências Contábeis e Administração

De acordo com Trindade e Brondani (apud Fernandes 2000), atualmente o ambiente externo das organizações passa a se identificar por grandes e várias mudanças, no que se refere ao aspecto econômico, político, tecnológico e social.

O conceito de Responsabilidade Social, para Cocco (2005), está ligado a diferentes ideias: alguns a associam à responsabilidade legal, outros ao sentido ético e ainda há quem associe ao voluntariado e à filantropia. Segundo a autora, devido à mudança da natureza das empresas neste último século e conforme os empreendimentos cresceram e a preocupação com o comportamento social das empresas apareceu, com isso houve a necessidade da contratação de administradores profissionais para fazer a gestão dessa nova realidade.

Considerando a necessidade de investimentos nessa área para efetuar um controle eficaz, na visão de Trindade e Brondani (2009) é fundamental deixar mais evidente o impacto econômico-financeiro que reflete diretamente no fluxo de caixa da empresa. O veículo canalizador de tais informações é o Balanço Social, instrumento que permite apresentar junto a investidores, fornecedores, credores, governo, clientes e sociedade em geral, a real situação da empresa no campo social, registrar as realizações efetuadas nesse campo e também apurar o resultado da empresa em relação à sociedade.

Para Cocco (2005), o Contador é parte importante na construção do Balanço Social pois através de seus relatórios é que o administrador irá se guiar para a tomada da melhor decisão indicando as atitudes a serem tomadas. Seu trabalho também auxilia na parte de divulgação dos dados contidos no Balanço o que mostra os níveis de evolução da organização.

Segundo Schroeder e Schroeder (2004), as empresas, como grandes centros de poder e que detêm grandes volumes de recursos financeiros e humanos, têm papel fundamental para enfrentar tais problemas estruturais. A responsabilidade social tornou-se abrangente, envolvendo uma dimensão de responsabilidade para com toda a cadeia produtiva da empresa: clientes, funcionários, fornecedores, além da comunidade, ambiente e sociedade como um todo.

2.2 Metodologia

Para elaboração do presente trabalho foi feita pesquisa bibliográfica com a utilização de livros e material científico nos quais encontramos dados sobre a história e as teorias da Administração e da Contabilidade.

Quanto à abordagem foi realizada uma pesquisa qualitativa e quantitativa através de um questionário com perguntas descritivas para seis profissionais (quatro da área de contabilidade e dois de administração) sendo três mulheres e três homens com o objetivo de obter informações sobre a atuação conjunta de administradores e contadores dentro das empresas e suas visões sobre a responsabilidade social desses profissionais.

3 RESULTADOS E ANÁLISES

Os questionários foram aplicados a seis profissionais das áreas de Administração e Contabilidade com idades variando entre 25 e 47 anos, sendo quatro deles formados em Ciências Contábeis e dois em Administração, cinquenta por cento homens e cinquenta por cento mulheres; O tempo de atuação na área fica entre 5 e 14 anos, quatro dos profissionais trabalham em uma mesma organização e os outros dois em organizações diferentes.

Quando questionados sobre a principal contribuição do trabalho conjunto entre contadores e administradores, quatro deles concordam que o fornecimento de informações pelo contador para a tomada de decisões do administrador é o principal ponto do trabalho em conjunto de ambos. Já o entrevistado (1d) diz que o trabalho em conjunto de ambos é necessário para o controle eficaz e a otimização de processos. Por sua vez a entrevistada (1b) diz que, no seu entendimento, os dois profissionais são de extrema importância e que seu trabalho em conjunto é imprescindível para a organização onde estão inseridos.

Sobre a preocupação com a Responsabilidade Social na organização da qual fazem parte, 50% dos entrevistados que trabalham na mesma organização acreditam que, de alguma forma, a empresa tem preocupações com o tema responsabilidade social, já os outros 50% participantes da mesma organização consideram que a empresa não tem uma política de responsabilidade social. Os outros dois entrevistados afirmaram que as organizações às quais pertencem têm foco na responsabilidade social, uma com visão para a sustentabilidade e outra no apoio à comunidade.

Os entrevistados apresentaram pontos de vista diferentes e bem pessoais quando questionados sobre a contribuição social dos profissionais de Administração e Ciências

Contábeis. Resumimos a seguir as opiniões de cada um dos profissionais que participaram da presente pesquisa.

- Para administradores e contadores, essa área é nova e ainda precisa ser trabalhada junto com os valores pessoais de cada profissional. (Entrevistado 1a)
- Os profissionais de administração e contabilidade devem ser disseminadores dessa ideia dentro das organizações. (Entrevistada 1b)
- A postura desses profissionais refletirá diretamente nos colaboradores e no público-alvo da empresa. (Entrevistada 1c)
- Ambos os profissionais com seu trabalho conjunto têm a missão de dar seguimento ao processo de sustentabilidade que vem sendo difundido nas empresas. (Entrevistado 1d)
- Esses profissionais ao executarem seu trabalho de forma ética e correta contribuem para o desenvolvimento econômico e para a geração de empregos. (Entrevistado 1e)
- O trabalho em conjunto dos profissionais de Administração e Contábeis tem a responsabilidade social devido à ligação que fazem interagindo com as pessoas e a empresa. (Entrevistada 1f)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho observa-se que a necessidade de organização e controle existe desde tempos remotos quando a Administração e a Contabilidade surgiram, cada uma com suas teorias, processos e técnicas. A interação entre a Administração e a Contabilidade se deu através do trabalho conjunto entre administradores e contadores, exemplificado principalmente pelo processo de fornecimento de dados pela contabilidade utilizados pelos administradores para melhor tomada de decisões buscando maior assertividade.

Com base nos dados coletados percebe-se que o tema Responsabilidade Social já desperta a preocupação de um número significativo de empresas, embora ainda existam as que não pensam ou não estão trabalhando no assunto. Consegue-se identificar a crescente importância da inclusão de políticas de responsabilidade social nas organizações visando o

crescimento e o desenvolvimento social, buscando a contribuição das entidades para o bem-estar de seus clientes internos e externos, assim como também da coletividade.

A partir deste artigo é possível concluir que a contribuição para o desenvolvimento social gerada a partir da interação dos profissionais de Administração e Contabilidade ainda é um tema novo e está em construção, devido ao fato de o assunto responsabilidade social ter abordagens diferentes umas com visão voltada para a ética, outras para a sustentabilidade e também não serem maioria as organizações que enxergam no crescimento social grande importância como é visto no caso do lucro.

REFERÊNCIAS

COCCO, S. Z. **Responsabilidade Social nas Empresas**, UFSM 2005. Artigo disponível em http://repositorio.ufsm.br:8080/xmlui/bitstream/handle/1/1402/Cocco_Simone_Zini.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acessado em 25/05/2017.

CHIAVENATO, I. **Teoria da Administração**, 7ª edição, Elsevier Editora Ltda, 2004.

ELEUTÉRIO. E. **Contabilidade**, IESDE Brasil S/A, Curitiba, 2013.

FERNANDES, J.W.N. **A Gestão ambiental e o desenvolvimento sustentável sob a ótica da contabilidade**, Conselho Federal de Contabilidade, Goiás, 2000.

GOMES L.P. **História e Evolução da Administração**, texto publicado no Informativo Mensal do CRA/CE, CRA em Ação, Ano 1 Nº 07 Agosto/Setembro de 2005. Disponível em <http://www.sobreadministracao.com/historia-e-evolucao-da-administracao>. Acessado em 09/04/2017.

HENDRIKSEN E.S e VAN BRED A M.F. **Teoria da Contabilidade**, 2ª Edição, Atlas, 2007.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da Contabilidade**, 9ª Edição, Editora Atlas, 2009.

JORNAL CONTÁBIL. **A Extrema Importância do Contador para a Sociedade**, 2016. Disponível em <http://www.jornalcontabil.com.br/extrema-importancia-contador-para-sociedade>. Acessado em 18/05/2017.

SCHROEDER J. T. e SCHROEDER I. **Responsabilidade Social Corporativa: Limites e Possibilidades**, 2004. Artigo disponível em www.scielo.br/pdf/raeel/v3n1/v3n1a01. Acessado em 18/05/2017.

TRINDADE, L. S. e BRONDANI, G. A. **Contabilidade e sua responsabilidade social.**
Artigo disponível em <https://periodicos.ufsm.br/contabilidade/article/download/230/3727>.
Acessado em 18/05/2017.

APÊNDICE

Questionário.

a) Qual seu nome, idade, formação e área de atuação?

e) Há quanto tempo atua na área?

c) Para você o que representa e qual a principal contribuição da atuação conjunta de administradores e contadores dentro das organizações?

d) Dentro da organização que você está inserido existe a preocupação com a responsabilidade social?

e) Qual a sua opinião sobre a responsabilidade social de profissionais das áreas de Administração e Contabilidade?